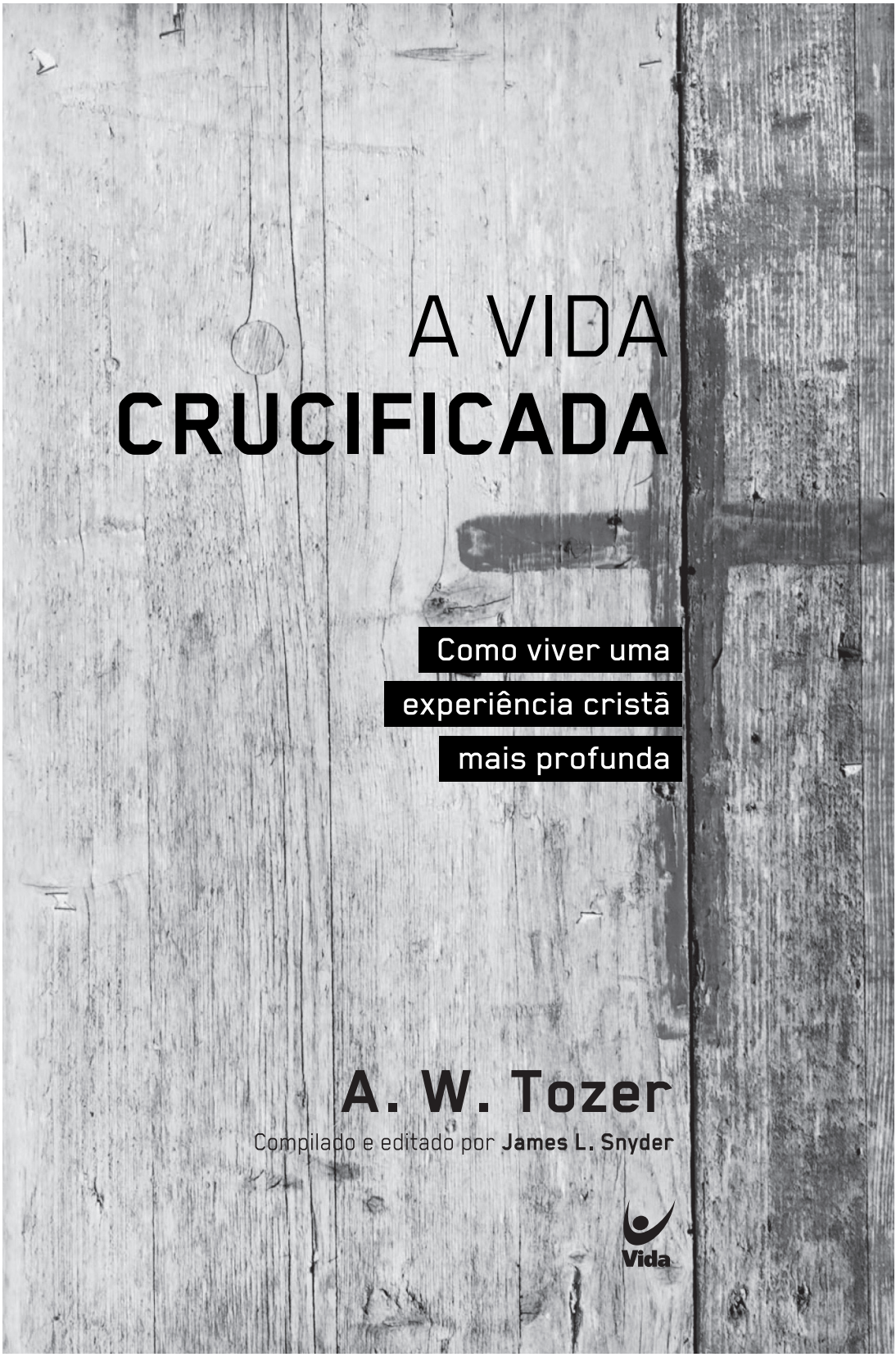
A VIDA
CRUCIFICADA

AVidaCrucificada_4r.indd 1 13/07/2018 16:55:11

AVidaCrucificada_4r.indd 2 13/07/2018 16:55:11



AVidaCrucificada_5r.indd 3 19/09/2019 11:59:24

Vida

Editora Vida
Rua Conde de Sarzedas, 246 — Liberdade
CEP 01512-070 — São Paulo, SP
Tel.: 0 xx 11 2618 7000
atendimento@editoravida.com.br
www.editoravida.com.br

©2011, James L. Snyder
Originalmente publicado nos EUA com o título
The Crucified Life
Copyright da edição brasileira ©2013, Editora Vida
Edição publicada com permissão de Regal Books,
uma divisão de Gospel Light Publications,
Inc. Ventura, CA 93006, EUA.

■

Todos os direitos desta tradução em língua portuguesa reservados por Editora Vida.

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em breves citações, com indicação da fonte.

■

Scripture quotations taken from *Bíblia Sagrada*, *Nova Versão Internacional*, *NVI* ®
Copyright © 1993, 2000 by International Bible Society ®.
Used by permission IBS-STL U.S.
All rights reserved worldwide.
Edição publicada por Editora Vida,
salvo indicação em contrário.

Todas as citações bíblicas e de terceiros foram adaptadas segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

Editor responsável: Marcelo Smargiasse
Editor-assistente: Gisele Romão da Cruz
Tradução: Lucy Yamakami
Revisão de tradução: Andrea Filatro
Revisão de provas: Josemar de Souza Pinto
Diagramação: Karine P. dos Santos
Capa: Arte Peniel

1. edição: abr. 2013
1ª reimp.: nov. 2013
2ª reimp.: ago. 2015
3ª reimp.: jun. 2016
4ª reimp.: jul. 2018
5ª reimp.: set. 2019
6ª reimp.: out. 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Tozer, A. W., 1897-1963.
A vida crucificada : Como viver uma experiência cristã mais profunda / A. W. Tozer ; compilado e editado por James L. Snyder ; tradução Lucy Yamakami. — São Paulo : Editora Vida, 2013.

Título original: *The Crucified Life*
ISBN 978-85-383-0247-6

1. Vida cristã — Aliança cristã e missionária I. Snyder, James L.. II. Título.

12-15349 CDD- 248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida crucificada : vida cristã 248.4

Sumário

Introdução: Um jeito diferente de viver 7

Parte I: O fundamento da vida crucificada

1. A importância da vida crucificada 17
2. O fundamento da experiência cristã 27
3. A cruz pelo lado da ressurreição 39
4. A solidão da vida crucificada 49

Parte II: A dinâmica da vida crucificada

5. Prosseguindo em direção à terra prometida 67
6. Um descontente com o *status quo* 83
7. Rompendo com a inércia e avançando 99
8. O grande obstáculo à vida crucificada 113

Parte III: Os perigos da vida crucificada

9. O preço da vida crucificada 129
10. Os véus que obscurecem a face de Deus 143
11. A estranha perspicácia do cristão 155
12. Permita que Deus seja Deus 165

Parte IV: As bênçãos da vida crucificada

13. A beleza das contradições 179
14. O refrigério de um avivamento 191
15. As recompensas eternas da vida crucificada 205
16. Guias espirituais para a jornada 217

Conclusão: O propósito do fogo do Ourives na vida crucificada 227

AVidaCrucificada_4r.indd 6 13/07/2018 16:55:11

Introdução

UM JEITO DIFERENTE DE VIVER

Algumas datas são tão cruciais que alteram todo o curso da História. Pena que muitas delas repousam confortavelmente nas sombras da obscuridade. Uma dessas datas na vida de A. W. Tozer me desconcerta.

Conforme se conta, Tozer, pastor na época, visitava uma de suas livrarias favoritas no centro de Chicago. Enquanto vasculhava as prateleiras de livros usados tão familiares para ele, deparou com um livro antigo que nunca vira. Comprou o livro e o levou para casa; e sua vida nunca mais foi a mesma.

O nome do livro era *Conselho espiritual,* e seu autor, François Fénelon, aqueceu-lhe o coração. Ainda que Tozer permitisse a outros tomar emprestados muitos livros de sua biblioteca particular, ele nunca deixou que esse livro saísse de seu domínio até o dia de sua morte. Ele tanto falava sobre o livro que as pessoas começaram a perguntar a respeito. Pelo que sabia, o livro estava esgotado e não havia outros exemplares disponíveis. Um homem ficou tão interessado na obra que, apesar de Tozer não lhe permitir tirá-la de sua biblioteca, autorizou que a consultasse e datilografasse capítulo por capítulo. Essa era a importância que Tozer atribuía ao livro. Para seu grande prazer, o livro foi por fim republicado numa edição atualizada e ampliada, com o título de *Perfeição cristã.*

AVidaCrucificada_4r.indd 7 13/07/2018 16:55:11

Quando lemos o livro de Fénelon, logo reconhecemos um pulsar também compartilhado por Tozer. Não há duas pessoas mais parecidas no campo espiritual. De fato, a obra de Fénelon inspirou Tozer de tal maneira que, se você ouvir os sermões dele com atenção, conseguirá captar as palavras de François Fénelon à espreita em muitas ocasiões. Tozer, é claro, estava familiarizado com as obras de outros grandes escritores — A. B. Simpson, John Wesley e Andrew Murray, para citar alguns —, mas alguma coisa em François Fénelon agitava as profundezas de seu coração e sua paixão por Deus.

O livro de Fénelon apresentou a Tozer toda uma linhagem de "místicos" cristãos — uma palavra pouco aceitável nos círculos evangélicos da época de Tozer (e mesmo agora) —, e ele passou a apresentar esses místicos à igreja evangélica daquele período. Tozer estava menos interessado na literatura que na procura de Deus e, se um autor conseguia abrir seu coração para ter mais de Deus, ele estava interessado nessa pessoa. À medida que você ler este livro, descobrirá muitos desses antigos santos de Deus que revolveram a imaginação de Tozer, aparecendo e desaparecendo, e enriquecendo a mensagem que lhe era tão importante.

Na juventude, Tozer era principalmente evangelista. Ainda que também fosse pastor numa igreja local, gastava boa parte do tempo percorrendo os Estados Unidos em conferências de igrejas e em retiros. Sua mensagem na época era evangelística. Entretanto, depois de encontrar François Fénelon, sua mensagem começou a mudar. Quando nos encontramos com Tozer neste livro, vemos um homem inflamado com a mensagem da vida crucificada.

AVidaCrucificada_4r.indd 8 13/07/2018 16:55:11

A VIDA CRUCIFICADA E A PERFEIÇÃO CRISTÃ

O que Tozer, porém, entendia por "vida crucificada"? Este livro inteiro é uma resposta a essa pergunta, mas aqui só podemos dizer que é a vida que Cristo resgatou na cruz, redimiu do julgamento do pecado e tornou um sacrifício digno e aceitável a Deus. Isso representa uma qualidade de vida que está muito acima de qualquer coisa que seja natural. É totalmente espiritual e resultado de uma inspiração dinâmica do alto.

Outro termo que não era comum entre os evangélicos dos dias de Tozer era "perfeição espiritual". A expressão veio de François Fénelon e revela a paixão do coração de Tozer. Tozer foi rápido em indicar que não queria nenhuma relação com algo que não tivesse autoridade bíblica — e também lançou fora tudo o que era extrabíblico. Entretanto, perfeição espiritual foi um termo que Tozer descobriu ser bíblico, como escreve Paulo em Filipenses 3.12: "Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus". Essa deveria ser a grade paixão do coração cristão — prosseguir em direção ao que o apóstolo Paulo denominou "perfeição".

Muitas coisas acerca da vida crucificada interessavam a Tozer. Era uma vida absoluta e irreconciliavelmente incompatível com o mundo. Respirava o ar rarefeito do céu enquanto caminhava sobre a terra. Para o cristão, significava a morte absoluta do ego e o ressurgimento de Cristo em sua vida. Tozer ensinou enfaticamente que Cristo não morreu na cruz só para salvar as pessoas do inferno; antes, morreu na cruz para que todos possam tornar-se um com Cristo. Esse conceito foi tão importante para Tozer pessoalmente que tudo o que ficasse entre ele e aquela unidade com Cristo precisava ser enfrentado com coragem e abolido a qualquer custo.

AVidaCrucificada_4r.indd 9 13/07/2018 16:55:12

A mensagem da vida crucificada não era um conceito novo. O próprio Tozer observou que todos os grandes cristãos do passado escreveram de algum modo acerca dessa ideia. Ela era o fator unificador entre uma vasta diversidade de cristãos ao longo dos séculos. O legado dos pais da Igreja, dos reformadores, dos avivalistas, dos místicos cristãos e dos hinistas ressoou sobre essa mesma mensagem. E, ainda que possam discordar em muitos pontos, nessa única área havia entre eles uma unidade sem igual. A ênfase da vida crucificada era prosseguir — sem considerar as dificuldades e apesar do custo — em direção ao estado de perfeição espiritual.

UMA MENSAGEM DIFÍCIL

Tozer confessava com frequência que preferiria simplesmente falar sobre Deus o tempo todo — sobre como Deus é maravilhoso e como é maravilhoso estarmos a caminho do céu, desfrutando das bênçãos do Senhor dia após dia. Ele preferiria pregar sermões positivos desse tipo. Mas o Espírito o instou a explorar as questões mais profundas relacionadas a Deus. A vida cristã era mais que ser simplesmente salvo do passado e dos próprios pecados. Era mais que ter um tempo feliz no caminho para o céu.

Tozer via as igrejas evangélicas e fundamentalistas da época vendendo-se para o mundo, assim como as igrejas liberais haviam feito antes delas; e isso o deixava muito perturbado. Incomodava-o ver aquelas igrejas comprometidas com os valores mundanos e escorregando para o erro sombrio do liberalismo. Ele se atormentava com o fato de as igrejas evangélicas estarem adotando medidas mundanas para aumentarem a audiência e percebia que muitos líderes estavam usando isso para se autopromoverem.

AVidaCrucificada_4r.indd 10 13/07/2018 16:55:12

Era o retrato de uma época do que se pode chamar de "credulidade barata". Simplificando, a ideia era que, se você dissesse que acreditava em Jesus, tudo mais estaria certo. Você não precisa mudar nada, pois Deus o ama exatamente como é. Esse tipo de mensagem deixava o dr. Tozer profundamente indignado. E ele dava o seu melhor quando ficava indignado.

Foi por esse motivo que, durante os últimos anos de sua vida, Tozer pregou e escreveu acerca da importância de viver a vida crucificada. Ele sentia uma urgência espiritual interior de fazer soar a trombeta conclamando a Igreja de volta às raízes da mensagem cristã — a mensagem de "Cristo em vocês, a esperança da glória" (Colossenses 1.27). Várias vezes, disse: "Deus não me chamou para coçar as costas das pessoas", e qualquer um que o ouvisse pregando ou que lesse algum de seus editoriais saberia que isso era bem verdade. Ele não estava interessado em fazer que as pessoas se sentissem bem consigo mesmas; aliás, sua agenda era exatamente oposta. Para Tozer, não havia nada de bom nos seres humanos, nem mesmo nos cristãos — o único bem estava em Cristo.

O alvo de Tozer não era atacar ninguém, mas sempre procurava falar a verdade, conforme a reconhecia, em amor. Como você pode imaginar, isso nem sempre lhe trazia amigos. Certa vez, Tozer disse ao dr. D. Martyn Lloyd-Jones que, pregando, ele se excluíra de todas as conferências bíblicas dos Estados Unidos. Claro que isso era um exagero, porque ele foi requisitado para conferências bíblicas em todo o país até morrer. Mas alguns lugares não o convidaram mais. Sem se importar, ele permanecia firme e intransigente nessa questão por causa daquilo que entendia como a seriedade da condição da igreja evangélica. Ele não se considerava chamado por Deus para

AVidaCrucificada_4r.indd 11 13/07/2018 16:55:12

alisar plumas desordenadas; pelo contrário, seu chamado era para desordenar as plumas.

O rev. Ray McAfee, pastor assistente do dr. A. W. Tozer por muitos anos, contou-me certa vez a seguinte história: Tozer estava participando de uma convenção de santidade que celebrava seu 50º aniversário. Seria o pregador principal, e havia certo número de preliminares antes que ele subisse ao púlpito. As pessoas festejavam cortando pela metade a gravata dos homens, havia cantos improvisados nos moldes do que poderíamos chamar de *karaokê*, e todos desfrutavam de um bom tempo às antigas, celebrando o aniversário. McAfee via Tozer batendo o pé direito. Quanto mais o tempo passava, mais ele batia o pé direito. McAfee sabia que Tozer estava ficando impaciente.

Quando Tozer subiu ao púlpito, suas primeiras palavras foram: "O que aconteceu com vocês, povo da santidade?". Então os levou ao depósito de lenha espiritual para onde nunca tinham sido levados. Nada era mais sério, para Tozer, que as coisas de Deus. Ele tinha senso de humor, mas não considerava a reunião do povo de Deus uma ocasião fútil e, sim, um tempo de culto e adoração a Deus. Para ele, se fosse preciso oferecer diversão para reunir uma multidão, isso não seria cristão.

O DESAFIO DA VIDA CRUCIFICADA

Este livro é um remédio poderoso para aquilo que Tozer considerava uma doença espiritual grave. Quanto mais grave a condição, mais radical o remédio; e, por esse motivo, Tozer se dispunha a confrontar as pessoas de forma inflexível com a mensagem da vida crucificada.

Deve-se dizer que essa mensagem não chegou a Tozer sem custo. Muitas vezes seus amigos e sua família não o

AVidaCrucificada_4r.indd 12 13/07/2018 16:55:12

compreenderam. Certa vez ele escreveu um editorial intitulado: "Os santos andam sós", com base na própria experiência. É fácil seguir a multidão, mas aquele que se dedica a viver a vida crucificada sempre será duramente atingido pelos ventos da oposição e dos mal-entendidos.

Assim, viver a vida crucificada não é uma proposição simples — aliás, você jamais enfrentará desafio maior. O preço certamente é alto. A trilha é difícil. O caminho é, com frequência, solitário. Mas as recompensas de conhecer Deus numa comunhão íntima compensarão a jornada.

Rev. James L. Snyder

AVidaCrucificada_4r.indd 13 13/07/2018 16:55:12

AVidaCrucificada_4r.indd 14 13/07/2018 16:55:12

Parte I

O fundamento da vida crucificada

AVidaCrucificada_4r.indd 15 13/07/2018 16:55:12

AVidaCrucificada_4r.indd 16 13/07/2018 16:55:12

1

A IMPORTÂNCIA DA VIDA CRUCIFICADA

Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado.

Romanos 6.6

Nada pesa mais em meu coração que o tema deste estudo. Se não houvesse um ensino bíblico tão crucial, seria possível ignorar as controvérsias e seguir outro rumo. Entretanto, esse não é o caso. O tema da vida crucificada é vitalmente importante para a saúde e o crescimento da igreja.

A igreja não é algo abstrato e impessoal flutuando no espaço. Pelo contrário, é composta por indivíduos que confiaram em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. A saúde da igreja é diretamente proporcional à saúde de cada indivíduo cristão. Para a igreja crescer e ser saudável, os indivíduos cristãos que formam a igreja precisam crescer espiritualmente. Só uma igreja dinamicamente saudável pode ter a esperança de cumprir a comissão de Cristo de ir pelo mundo todo e pregar o evangelho a todas as pessoas (cf. Marcos 16.15).

É preciso entender uma coisa importante. Nem todos os cristãos são iguais. Jesus disse em Mateus 13.23:

AVidaCrucificada_4r.indd 17 13/07/2018 16:55:12

> "E quanto à semente que caiu em boa terra, esse é o caso daquele que ouve a palavra e a entende, e dá uma colheita de cem, sessenta e trinta por um".

Entre nós, muitos estão satisfeitos em serem cristãos de índice trinta. Mas o desejo de nosso Senhor é que haja esforço para nos tornarmos cristãos de índice cem. A pergunta, portanto, é: Como avançaremos para esse estágio?

Esse é o foco deste livro. Penso que a minha tarefa é instigar os cristãos de índice trinta e sessenta a prosseguirem até a máxima experiência cristã: serem cristãos de índice cem. O caminho para isso é viver a vida crucificada. Não seria incorreto dizer que a maior parte da literatura cristã de hoje tem em vista os cristãos de índice trinta. Alguns podem arriscar-se, dirigindo-se aos cristãos de índice sessenta, mas é seguro dizer que poucos se concentram nos cristãos de índice cem. Este livro é dedicado exatamente a isso. Simplesmente o chamo de *A vida crucificada*.

Nesse caso, tenho a incumbência de definir alguns elementos que usarei ao longo de todo o estudo. Se eu usar um termo e o leitor o compreender de um modo diferente daquele que eu o estiver usando, rompe-se a comunicação. Assim, permita-me definir alguns dos conceitos básicos que serão desenvolvidos em todo este estudo.

A VIDA CRUCIFICADA

Primeiro preciso estabelecer o que quero dizer quando uso o termo "a vida crucificada". Uma variedade de expressões tem sido empregada desde os dias apostólicos para definir o assunto — como "a vida mais profunda", "a vida superior",

AVidaCrucificada_4r.indd 18 13/07/2018 16:55:12

"a vida inteiramente santificada", "a vida cheia do espírito", "a vida cristã vitoriosa", "a vida transformada". Mas, depois de examinar parte da literatura produzida sobre o assunto, nada me parece mais profundo, elevado, santo ou mais cheio do Espírito que o cristianismo comum. Para alguns, a expressão parece uma simples frase de efeito.

Inconsistência estranha

O que entendo por "vida crucificada" é uma vida inteiramente entregue ao Senhor, em absoluta humildade e obediência: um sacrifício agradável ao Senhor. A palavra "crucificada" leva-nos de volta ao que Cristo fez na cruz. O versículo-chave para isso é Gálatas 2.20:

> Fui crucificado com Cristo. Assim, já não eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a na fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Do ponto de vista natural, a vida crucificada é carregada de contradições. A maior contradição, claro, é o termo em si: "vida crucificada". Se uma vida estiver realmente crucificada, estará morta, não viva. Mas como uma pessoa pode estar morta e viva ao mesmo tempo? Estar morto, mas ainda vivo, é uma das inconsistências estranhas da vida estabelecida para nós pela morte de Jesus na cruz. Mas, ah, como são benditas essas inconsistências aparentes!

Prova bíblica

Este estudo não defende nenhum tipo de experiência cristã que não esteja estritamente baseada nos ensinos claros da Escritura. Tudo o que é ensinado neste estudo deve enquadrar-se

AVidaCrucificada_4r.indd 19 13/07/2018 16:55:12

na Palavra de Deus inteira. Qualquer um consegue provar qualquer coisa juntando textos isolados. Qual é o ensino da Palavra de Deus toda? Essa é a questão que precisa ser considerada. Muito do cristianismo contemporâneo é formado de empréstimos das filosofias do mundo e até de outras religiões — frases e lemas que à primeira vista parecem magníficos, mas não têm raízes nas Escrituras ou principalmente reforçam a autoimagem de alguém.

Qualquer que seja o ensino ou o professor, precisamos exigir rigorosamente provas bíblicas. Se não for possível apresentar essas provas, o ensino deve ser rejeitado, de imediato. Isso pode soar legalista, mas é um dos absolutos que faz parte da experiência cristã. O cristão vive e morre pelo Livro.

Não estou defendendo neste estudo nada que não possa ser provado pelas Escrituras, e não estou referindo-me a só um versículo aqui e ali, mas a todo o conselho de Deus. Cremos na Bíblia inteira, não em trechos e partes. A Bíblia toda sustenta a ideia de progredir rumo à perfeição espiritual na vida cristã. A perfeição espiritual é o que o apóstolo Paulo desejava e anunciava:

> Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus (Filipenses 3.12).

A vida crucificada é uma vida absolutamente dedicada a seguir Cristo Jesus. A ser mais parecido com ele. A pensar como ele. A agir como ele. A amar como ele. Toda essência da perfeição espiritual está inteiramente relacionada a Jesus Cristo. Não a regras e regulamentos. Não ao que vestimos ou ao que fazemos ou deixamos de fazer. Não devemos parecer iguais uns aos outros; devemos parecer com Cristo. Todos nós podemos

AVidaCrucificada_4r.indd 20 13/07/2018 16:55:12

perder-nos nos detalhes da religião e ignorar a alegria gloriosa de seguir Cristo. Qualquer coisa que nos atrapalhe na nossa jornada deve ser tratada com um golpe mortal.

OS MÍSTICOS CRISTÃOS

Ao longo de todo este estudo, haverá citações de alguns dos grandes místicos cristãos, remontando até os dias dos apóstolos. É importante definir o que entendo por "místico". Esse termo tem sido muito mal empregado e compreendido. Talvez fosse bom adotar outro termo, mas sempre que algo recebe outro nome perde um pouco de seu sentido original. Assim, sem nenhum remorso ou hesitação, vou manter-me fiel a esse velho nome.

Descobri em todo o meu estudo que esses antigos santos de Deus, "os místicos", realmente o conheciam. "Místico", portanto, refere-se a alguém que mantém um relacionamento íntimo e direto com Deus. Em minha procura de Deus, quero saber o que eles conheciam acerca do Senhor e como vieram a conhecê-lo em bases tão íntimas. (Isso não significa que concordo com tudo o que escreveram, da mesma forma que não concordaria com tudo o que qualquer outra pessoa viesse a escrever.)

Lá na fazenda, na Pensilvânia, tínhamos uma velha macieira. Era uma árvore torta, de aspecto desolador. Se a visse com displicência, a pessoa seria tentada a desconsiderá-la. Entretanto, apesar do aspecto terrível, a árvore produzia algumas das maçãs mais deliciosas que já comi. Eu tolerava os galhos retorcidos para me deliciar com as frutas.

Sinto o mesmo em relação a alguns desses grandes antigos místicos da Igreja. Eles podem parecer retorcidos e austeros,

AVidaCrucificada_4r.indd 21 13/07/2018 16:55:12

mas produziram frutos espirituais maravilhosos. O fruto é o que realmente importa, não sua aparência. Não importa se um homem veste uma túnica ou um terno; o homem é o que realmente conta. Tenho disposição para desconsiderar muita coisa se o autor conhece Deus de maneira genuína e "não de ouvir falar", conforme costumava dizer Thomas Carlyle. Muitíssimos só repetem o que ouviram de alguém que ouviu de outro alguém. É restaurador ouvir uma voz original. Cada um desses místicos tinha essa voz original.

A Igreja sempre teve esse grupo de pessoas — homens e mulheres — que tinham tamanha sede de Deus e tal paixão para conhecê-lo que tudo o mais ficava em segundo plano. Muitos deles foram perseguidos e atormentados pela igreja estabelecida. Alguns foram até martirizados por causa dessa incontrolável paixão por Deus. Muitos viveram antes da Reforma e não tinham ideia do que significava ser um protestante ou mesmo um evangélico. Geralmente, eles não estavam interessados em rótulos. Só estavam interessados em buscar Deus.

Esses homens e mulheres não eram protestantes, católicos, fundamentalistas ou evangélicos; eram simplesmente cristãos em fervorosa busca por Deus. Não agitavam bandeiras, exceto Javé-Nissi. Não tinham uma honra a preservar à parte de Jesus Cristo. Testificavam de uma vida inflamada de amor e adoração a Deus que nada pode extinguir. Nem todos os anos pós a morte deles foram capazes de apagar seu amor fervoroso a Deus.

Felizmente para nós, parte da grande literatura devocional da Igreja pela qual esses homens e mulheres deram a vida para escrever foi preservada. Ao ler essas grandes obras, somos retirados do nosso tempo e transportados para a maravilhosa

AVidaCrucificada_4r.indd 22 13/07/2018 16:55:12

mística da busca por Deus. É como se o tempo não tivesse passado entre o autor e o leitor. É difícil ler durante muito tempo esse material e não sentir a paixão pulsante do autor. Isso, na minha opinião, é o que está faltando entre os cristãos hoje, especialmente na igreja evangélica.

Pegue qualquer hinário, especialmente um antigo, e você encontrará muitos hinos dos grandes místicos cristãos. O empenho deles à procura de Deus só se comparava a seu desejo de partilhar o objeto de seu amor com todos quantos quisessem ouvir. Quem sabe uma de suas citações ao longo deste estudo acenda um fogo em seu coração.

O HINÁRIO CRISTÃO

A última coisa que desejo definir é o "hinário cristão". O meu coração sofre quando o vê cada vez mais negligenciado pelas congregações. O hinário cristão é um dos maiores depositários da vida e da experiência cristã. Os homens e as mulheres por trás desses hinos escreveram com base em experiências espirituais profundas. A poética de alguns hinos pode não ser perfeita. Aliás, alguns podem ser bem difíceis de cantar. Mas deixar de lado o hinário é renunciar a um dos maiores tesouros da Igreja. O hinário nos liga à nossa herança cristã, um legado que não deve ser negado a esta geração de cristãos. Se queremos avançar para nos tornar cristãos de índice cem, para alcançar a perfeição cristã e a vida crucificada, precisamos dessa ligação vital com a igreja histórica.

Se você mostrar a condição da sua Bíblia e do seu hinário, poderei predizer corretamente a condição da sua alma. A alma precisa ser nutrida e cultivada, e nada é melhor para isso que o hinário cristão. Não consigo imaginar um cristão que não

AVidaCrucificada_4r.indd 23 13/07/2018 16:55:12

investe um tempo de qualidade no hinário. Dificilmente deixo passar uma manhã sem que me ajoelhe com a Bíblia aberta e um hinário, cantando confortavelmente, e fora do tom, os grandes hinos da Igreja.

Com frequência aconselho jovens cristãos, depois de terem a própria Bíblia e se disciplinarem na leitura bíblica, a obter um hinário. Se um jovem cristão gastar um ano lendo os hinos de Isaac Watts e neles meditando, terá uma formação acadêmica melhor que quatro anos no instituto bíblico e quatro anos no seminário. Isaac Watts e outros como ele conseguiram incutir a teologia em seus hinos. Esses autores de hinos — tanto homens como mulheres — estabeleceram a teologia cantada da geração deles. E a teologia do coração brota em adoração e louvor melodiosos.

À PROCURA DA VIDA CRUCIFICADA

Viver a vida crucificada não é uma jornada para os fracos de coração. A jornada é dura e repleta de perigos e dificuldades, e não termina até vermos Cristo. Mas, ainda que a jornada possa ser difícil, o resultado de ver Cristo face a face compensa tudo.

Face a face

Carrie E. Breck (1855-1934)

Face a face com Cristo, meu Salvador,
Face a face — como será
Quando em êxtase contemplá-lo,
Jesus Cristo, que por mim morreu?

AVidaCrucificada_4r.indd 24 13/07/2018 16:55:12

Face a face irei contemplá-lo.
Muito além do céu estrelado;
Face a face em toda a sua glória,
Logo, logo o verei!

Vejo-o agora indistinto,
Através de um véu escuro;
Mas vem um bendito dia,
Em que sua glória será vista.

Que alegria em sua presença,
Quando forem banidos a dor e o pesar;
Quando os caminhos tortuosos forem retificados,
E as coisas obscuras, esclarecidas!

Face a face! Ah, momento bendito!
Face a face para ver e conhecer;
Face a face com meu Redentor,
Jesus Cristo, que tanto me ama.

AVidaCrucificada_4r.indd 25 13/07/2018 16:55:12

AVidaCrucificada_4r.indd 26 13/07/2018 16:55:12